

O ARTESANATO MINEIRO DENTRO DA MODA

A inserção do artesanato mineiro no mundo da moda

MINING IN THE CRAFT OF FASHION

The inclusion of craft miner in the world of fashion.

Kelle Candida Antunes- kelleantunes@hotmail.com

Msc. Heloisa Nazaré dos Santos - heloisasantos@estaciobh.br

RESUMO

O artesanato tem origem juntamente com a própria trajetória do homem. Acompanhando assim os processos evolutivos por qual a humanidade percorreu até entrar no universo da moda, atingindo seu auge mercadológico com a exportação trazendo melhores condições financeiras para varias famílias de artesão, sobre tudo no que diz respeito, os famílias do estado de minas Gerais

ABSTRACT

The craft originated with the trajectory of the man. Thus following the evolutionary processes by which humanity has come to enter the world of fashion, climaxing with the export marketing by bringing the best financial conditions for many artisan families, above all regarding the families of the state of Minas Gerais

INTRODUÇÃO

No presente trabalho pretende-se fazer uma breve abordagem do artesanato mineiro, sua inserção dentro do mundo da moda, fala um pouco da aceitação na moda nacional. Da diversidade de gostos que o artesanato mineiro atende. Trata da questão financeira que fala do artesanato mineiro como fonte de renda e iniciativas organizacionais que foram feitas para melhorar a comercialização do produto favorecendo os artesões. Fala da expansão internacional do artesanato mineiro e cita renomados estilistas que usam artesanato mineiro em seus desfiles e coleções.

PALAVRAS CHAVES

Artesanato mineiro, Moda, Minas Gerais.

KEYWORDS

Miner Crafts, Fashion, Minas Gerais

Helois Nazaré dos Santos é mestre pela Universidade Federal de Minas Gerais - Departamento de Engenharia de produção e professora na Universidade do Estado de Minas Gerais.

Kelle Cândida Antunes é graduanda em historia na faculdade Estácio de Sá em Belo Horizonte Minas Gerais

BREVE ABORDAGEM HISTORICA

Historicamente o artesanato é uma tradição, uma linhagem de conhecimento que vai passando de pai para filho. De mestre para discípulo.

A história do artesanato tem início no mundo juntamente com a própria trajetória do homem, pois a necessidade de se reproduzir bens de utilidade e uso rotineiro expressou a capacidade criativa e produtiva como forma de trabalho (Alison Lurie).

Os primeiros artesãos surgiram no período neolítico (6.000 A.C), quando o homem aprendeu a partir a pedra, a fabricar a cerâmica e a tecer fibras animais e vegetais. (Carl Kohler pag 59).

No Brasil a artesanato surge juntamente com os índios, os mais antigos artesãos. Através de pigmentos que provinham de elementos naturais, eles faziam a arte da pintura cestaria e cerâmica. Sem esquecer a arte plumaria, como coques tangos e outras peças de vestuário feito com penas e plumas .

O artesanato brasileiro é um dos mais ricos do mundo e garante o sustento de muitas famílias e comunidades. O artesanato é parte do folclore e revela usos costumes, tradições e características de cada região.

Desde o contexto do período colonial, sec. XVIII trabalhadores usam as mãos para confeccionar peças de uso decorativo e utilitário, se fazem presentes nas áreas colonizadas em Minas Gerais.

Na maestria de confeccionar objetos, a criatividade do mineiro sempre foi ímpar, nas mais variadas regiões culturais mineiras de acordo com o processo histórico de cada uma, criam-se variados objetos, quem conhece a história da nossa colonização é capaz de compreender melhor a história desses objetos, suas respectivas curiosidades e suas características peculiares as quais traduzem o jeito de ser e a cultura da comunidade de origem.(Barrocas famílias pg128)

O ARTESANATO MINEIRO DENTRO DA MODA.

O artesanato mineiro é produzido principalmente nas cidades onde foram ocorrido e registrado importantes fatos históricos. São elas: Tiradentes, Ouro Preto, Sabará, Congonhas, São João Del Rei, entre outras, tem Belo Horizonte com um excelente exemplo que é a feira de artesanato da Avenida Afonso Pena. Os artesãos que trabalham nessa região fazem trabalhos manuais com o crochê, tricô, capim dourado e folha de bananeira.

A feira de artesanato da Av. Afonso Pena em Belo horizonte, hoje é sem dúvida uma das maiores feiras de artesanato da América Latina, teve início na Praça da Liberdade em 1969. Começou com um movimento cultural, envolvendo principalmente artistas plásticos que semanalmente expunham seu trabalho. Aos poucos foram se juntando aos artistas, artesãos de todos os tipos, fazendo com que o evento inicial se transformasse na “Feira Hippie” da praça de

liberdade. Em 1991, devido ao tamanho alcançado, a feira foi transferida para a Av. Afonso Pena assimilando esse nome onde aparece até hoje.

Segundo Caldas (1999) quem trabalha com a moda hoje, deve estar ligado em tudo o que acontece de importante em termos de comportamento, cultura, arte, espetáculos, movimentos sociais políticos etc.

Para entendermos a relação entre moda e artesanato, é preciso definir qual o significado do termo moda como fenômeno social da mudança cíclica dos costumes e hábitos, das escolhas, dos gostos, coletivamente validado se tornando quase e formato quase obrigatório. O fazer artesanato esta ligado á raiz cultural do artesão e do modo como ele coloca seu produto no mercado. A junção entre a tendência da moda e a tradição fortalece o produto perante o mercado e possibilita ao artesão criar novas possibilidades de trabalho, mas o que realmente faz o objeto artesanal é a identidade local.

A moda se apropria dos mais variados elementos culturais e sociais para criar tendências e lançar novos produtos no mercado. A moda também se apropria do artesanato que pode estar presente em diversas formas, em acessórios, na customização de peças bordados e aplicações.

Existem varias tendências da moda que valorizam o artesanato mineiro e fazem deste estilo de vestir e decorar, um jeito de viver. Para produzir a atender a exigências do mercado da moda, não basta só querer ser um bom artesão, é preciso ter estilo, personalidade e capacidade de produzir peças que venham revelar a beleza de um trabalho, que cada dia esta mais presente nas revistas de moda e estilo. A capacitação e o conhecimento das técnicas de produzir fazem a diferença na peça realizada.

Varias revistas de moda despertam o desejo de confeccionar peças exclusivas do artesanato mineiro e trazem receitas de moda que atendem do estilo mais clássico ao jovial, espontâneo e moderno. Revistas de receitas de peças de crochê e tricô são muito vendidas e revelam o bom gosto atendendo ao estilo da moda.

Muito além das peças de tricô e crochê, as revistas que contem orientações de moda, com peças de artesanato, vão desenvolvendo a cada dia novas técnicas, inclusive na customização e reciclagem de peças que de uma simples veste se transforma em uma verdadeira obra de arte. Estão em alta as peças artesanais tanto no que se refere a abordagem, como brinco, colares e lenços.

No mundo da moda constantemente tem se revelado modelos exclusivos desfilando com peças de artesanato que agradam a todos os gostos. O artesanato mineiro tem atendido as mais variadas demandas da moda, agradando á pessoas de diferentes faixa e praticamente todas as estações do ano. Na moda masculina, feminina, jovem, infantil e adulta são invadidos pelas peças delicadas de crochê, que são confeccionado ponto a ponto colocando toda a beleza das cores e linhas dessa arte de tecer. As peças feitas de tricô usam e abusam da lã para em cores vibrantes aquecer os dias de inverno rigoroso. Ou sobriedade em que as peças clássicas demonstram elegância e estilo próprio de vestir. No calor,

uma peça de crochê dialoga e guarda toda leveza da brisa do entardecer que desperta a beleza bucólica de um por do sol no campo.

Com características muito particulares o artesanato mineiro revela traços do passado transmitindo de geração em geração. Às formas antigas, são adicionadas, são adicionadas modernas técnicas que fazem com que essa tradição permaneça sempre atual.

O artesanato mineiro dentro da moda brasileira vive por um processo de amadurecimento, pelo qual tem procurado construir uma identidade e conceito próprio.

ESTILISTAS E DESIGNERS QUE ADERIRAM AO ARTESANATO NA MODA

Diferentemente de um tempo atrás, em que os materiais artesanais eram visto como peças rústicas e dificilmente eram adicionados ao guarda roupa do dia a dia urbano, o artesanato está em foco na moda atual e sendo muito usado em desfiles e coleções por vários estilistas renomados.

Cristine Ban é mais uma adepta do tricô em suas criações. A estilista acredita na nobreza das fibras naturais, eu que a confecção de roupas com materiais artesanais permite aliar conforto a um visual elegante.

O crochê, por exemplo, apareceu no desfile de verão 2010 da espaço Fashion em vestidos assimétricos com lavagem estonada. Na mesma temporada, Reinaldo Lourenço ousou em apresentar requintados ternos, vestidos e saias feitos de ráfia- material usado para produzir sacos de café nas cores coral marrom e bege.

A coleção primavera verão do estilista Ronaldo Fraga desfila na ultima edição da São Paulo Fashion Wik, teve como inspiração o nordeste brasileiro e contou com trabalho de artesãos dos estados de Pernambuco, Paraíba e de Minas Gerais (Vogue2010).

O ARTESANATO MINEIRO COMO FONTE DE RENDA

O artesanato é uma fonte de renda para varia famílias que comercializam seus produtos em feiras locais. Além de ser um produto, um objeto artesanal trás consigo, uma identidade popular, que faz parte do patrimônio cultural do nosso país.

Em Cristina, uma cidade do interior de Minas Gerais boa parte da população viveu por muitos anos da produção artesanal tradicional. Mas desde 1999, esse trabalho se profissionalizou. Virou artigo de luxo vendido em varia lojas com valor das peças que variavam de R\$90,00 a R\$400,00 reais. E foi usado como peças decorativas em cenário de novelas do canal de televisão Rede Globo.

De norte a sul do país o uso de peças artesanais vem crescendo continuamente. O que se observa nesse movimento de “expansão artesanal” é a participação de grandes e pequenas entidades da manutenção de uma

economia sustentável das comunidades. Surge então a Superintendência de Artesanato, que tem por finalidade implantar apolítica estadual do artesanato mineiro.

A partir da percepção que se tem desse crescimento econômico artesanal foram criados parceiras com agencias de apoio ao empreendedor a ao pequeno empresário como:

- SEBRAE, IEL e INSTITUTO DE CENTRO CAPE: Curso de capacitação da Universidade Fumec.
- UNIVERSIDADE FUMEC: Que resultou como o desfile de moda “Cortejo Da Paixão”.
- SEDVAN: Participação do grupo Gestor de Artesanato Mineiro em movimento dos 188 municípios do Vale do Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, e norte de Minas.
- TRILHA DOS INCONFIDENTES, UFSJ e EMATER: Programa de Desenvolvimento Integrado do Turismo e artesanato das trilha dos Inconfidentes da estrada real.
- SERVAS: Projeto Natal na Praça, concurso de Presépios para 2005.

Para melhor organização burocrática foi criado o cadastro para artesãos. Os artesãos de minas Gerais estão sendo cadastrados pelo governo do Estado para diagnosticar a atividades desses profissionais. O interessado em fazer parte desse levantamento deve entrar em contato com a Superintendência de Artesanato da Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior (MDIC). O cadastro, com informações unificadas em âmbito nacional, servirá com base para ações voltadas para artesanato nos próximos anos, por isso seu preenchimento é importante.

Os artesãos cadastrados recebem apoio para expor seu trabalho em eventos realizados em Minas Gerais, no país e no exterior. Se são feitas tais parcerias para melhorara a entrada do artesanato no mercado, porque então não melhorara os ganhos das famílias que o confeccionam? O trabalho de mão de obra desses artesãos requer muito tempo e dedicação para confecção de tais peças. E vendido por preços irrisórios se comparado ao lucro obtido na comercialização desses produtos.

EXPANSÃO INTERNACIONAL DO ARTESANATO.

Ligado a sustentabilidade e aos movimentos ecológicos, o trabalho artesanal voltou a ser valorizado. E começou a atingir um novo patamar, distante do entendimento inicial que havia sobre ele, e de sinônimo de falta de recursos. Hoje o artesanato adquire status de luxo, delicadeza e abrange a moda internacional.

A moda produzida por familiares de artesãos de Minas Gerais do grupo, Linha do Horizonte, integrantes do programa de talentos do Brasil Moda, participou de 4 a 7 de setembro em Paris, na França no salão “Prêt-a- Porter,” , uma das

mais importantes feiras de acessórios da Europa”. O grupo mineiro trabalha com bordados de linha de pedras, crochê e trançados e utiliza o bagaço da cana em bijuterias como colares e pulseiras. (Alan revista Talentos do Brasil).

A utilização de material reciclado esta ampliando a aceitação do artesanato mineiro no exterior. Produtos feitos a base de fibras de bananeira, palha de milho, metal, cabaças, cores de linha, madeira, papel mache, cascas de café, cascas de cebola, arroz, sementes em geral até papel jornal fazem sucesso lá fora, multiplicando as encomendas, abrindo o mercado e aumentando os ganhos dos artesãos radicados em Minas, que participam para a atividade exportadora.

Segundo dados do instituto Centro Capem Mãos de Minas, principal responsável pela inclusão dos artesãos mineiros na rota da exportação, as vendas nacionais de produtos artesanais passaram de US\$10 mil em 2001 para US\$650 mil em 2006, um salto de 550%. Se o faturamento com vendas obtidas na feira nacional de artesanato realizada na Expo Minas, do final de 2010 for incluso nessa conta, a receita dos artesãos com a exportação de 2006 salta para US\$1,2 milhão. Não se pode dizer ao certo qual é participação do artesanato feito com material reciclado. Mas o mercado externo privilegia trabalhos feitos com matérias primas ambientalmente corretas. Do total de peças exportadas pela mão de Minas, mais de 50% são feitas com material desse tipo (Zulmira Furbino SEBRAE).

Outro exemplo de grupos de artesãos mineiros que apostam em vendas externas é Missão Roma Crisma, uma organização não governamental que reúne 34 artesãos da periferia de Betim região metropolitana de Belo Horizonte. No início de março de 2011, foram embarcadas 320 bolsas feitas de jornal rumo ao Estados Unidos. Para a Alemanha foram vendidos. Por enquanto a exportação representa 20% da produção, até o fim do ano de 2011, essa participação deveria chegar até 40%. Explica a superintendente da missão Roma Crisma.

Bonecas artesanais que são feitas em Divinópolis teve sua primeira encomenda internacional em 2007, num total de 600 bonecas. A encomenda foi realizada pela Itália. Em 2009 100% da produção dessas bonecas foram destinadas ao mercado internacional. Como a artesã Stela Mares que ano de 2008 fabricou 1,8 milhão de bonecas ao mês das quais 40% foram destinadas a países, como França, Inglaterra, Portugal, Espanha, e Estados Unidos. (Redação Arte Moda).

O que anima o artesão mineiro a apostarem no mercado internacional são fatores como a conquista de novas e maiores possibilidades de negociação, a valorização dos produtos dentro do próprio mercado Interno, melhores ganhos com o aumento do volume de vendas e com a produção em maior escala.

JUSTIFICATIVA

Uma vez que é tão pouco estudado e discutido um assunto de grande relevância para moda e economia de um modo geral. É interessante poder perceber a junção entre o artesanato que é um exemplo de expressão de regionalidades e conservadorismo. E a moda, que é marcada por transitoriedade no que diz respeito de tendências e gostos. Ver que, dentro desses diferentes mundos há uma grande identificação.

OBJETIVO GERAL

A proposta deste trabalho que é fazer uma breve abordagem sobre o artesanato mineiro, suas características regionais e trazer a percepção de sua importância para o mercado da moda.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Falar um pouco da historia do artesanato, desde sua origem a atualidade.
- Destacar a lugares conhecidos nacionalmente onde o artesanato mineiro é divulgado, como a feira “hippie”.
- Falar da grande proporção comercial que tomou o artesanato mineiro chegando ao seu auge com exportação.
- Fazer uma abordagem da importância da regionalidade do artesanato mineiro dentro da moda.

METODOLOGIA

Para desenvolvimento e conclusão da temática foi realizada através da metodologia documental exploratória que é realizada através de consultas em livros, revistas e sites que tratam do assunto. E foi feito um recorte para falar o artesanato dentro de estado de Minas Gerais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artesanato mineiro buscou e conseguiu seu espaço como uma tendência no mundo da moda e não perdeu sua identidade que é a mensagem do regionalismo mineiro é transmitida através das peças e objetos confeccionados

A conexão que se dá entre o artesanato e a moda, é uma troca em que ambos se beneficiam. O artesanato busca conceitos existentes na moda e a moda usa artesanato como fonte de inspiração. O encontro entre uma organização mercadológica e elementos culturais, valoriza o papel do artesão enquanto, criador cultiva suas raízes regionais. E reconhecido, valorizado e transmitido pelos estilistas os conceitos culturais existentes no artesanato. Seja ele de origem mineira ou de qualquer outra região do Brasil

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

FIGUEIRDEDO, Luciano de Almeida. **Barrocas famílias**. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

BRAGA, João. **Historia da moda**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2007.

KOLHER, Carl. **Historia do vestuário**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

DURANT, José Carlos. **Moda, luxo e economia**: São Paulo Babel Cultural, 1988.

MONTES, Alan. **Revista Talentos do Brasil**: São Paulo, 2009.

MARINHO, Eliana .**Artesanato**: tendências dos seguimento e oportunidades de Negócios. Acessado em 02/06/2011. Disponível em:

<http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/nsf/subarea2?OpenForm&autoframed&jmm=ARTESANATO>.

<http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/pt/subscretaria/subsecretarias-de-industria-comercios-e-servicos>